

EPR Via Mineira S.A.

Informações Trimestrais – ITR
Período de três meses findo em 31 de
março de 2025
com Relatório de Revisão do Auditor
Independente

EPR Via Mineira S.A.

Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

Índice

Comentários de desempenho	2
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	14
Balanço patrimonial	16
Demonstração do resultado.....	18
Demonstração do resultado abrangente	19
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	20
Demonstração dos fluxos de caixa	21
Demonstração do valor adicionado	22
Notas explicativas às informações trimestrais	23



EPR Via Mineira S.A.

Comentários de Desempenho 1ITR 2025

Comentários de Desempenho 1T25

Nova Lima (MG), 15 de maio de 2025 – A EPR Via Mineira S.A. (“Companhia” ou “Via Mineira”) divulga seus resultados referente ao período de três meses (“1T25”) findo em 31 de março de 2025.

EPR Via Mineira S.A.

A EPR Via Mineira S.A. foi constituída em 20 de maio de 2024, a Companhia tem por objeto social, a exploração da concessão de serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Rodovia BR-040/MG, no trecho compreendido entre Belo Horizonte até Juiz de Fora, nos termos, no prazo e nas condições estabelecidas no Edital de Concessão 04/2023 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”) e do Contrato de Concessão.

O “Contrato n.º 004/2023” foi celebrado em 04 de julho de 2024 com o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. O prazo de concessão é de 30 anos, a contar da data da eficácia do contrato, obtida em 04 de julho de 2024.

A Concessionária opera 03 praças de pedágio e 05 Postos de Atendimento ao longo dos 232 quilômetros de extensão do trecho concedido, cruzando 15 municípios, todos no estado de Minas Gerais.



Grupo EPR

A EPR Participações S.A. (“EPR”), acionista controladora indireta da EPR Via Mineira, é uma plataforma de investimentos em concessões de rodovias e mobilidade, com o propósito de prestar serviços a usuários, administrar e realizar investimentos para modernização e manutenção das rodovias concedidas pelo Poder Público, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões em que atua. A empresa é a consolidação da parceria da Equipav, com mais de 60 anos de experiência em infraestrutura, com a Perfin, gestora de fundos de investimentos em infraestrutura.

A EPR, por meio da EPR Triângulo, da EPR Sul de Minas, EPR Vias do Café, EPR Via Mineira, EPR Litoral Pioneiro e EPR Iguaçu (sociedades de propósito específico), administra, respectivamente, três concessões estaduais de rodovias e uma concessão federal de rodovias no Estado de Minas Gerais e duas concessões de rodovias federal no Estado do Paraná.

Destaques no 1T25

Operacional e Regulatório

O Grupo EPR arrematou o processo licitatório (1º da relicitação da BR-040) no dia 11 de abril de 2024. O contrato junto à ANTT foi firmado no dia 04 de julho de 2024, sendo a assunção do contrato no dia 06 de agosto de 2024, data em que se iniciou a cobrança nas três praças de pedágio (Itabirito, Conselheiro Lafaiete e Barbacena).

O Centro de Controle Operacional (CCO) da concessionária funciona 24 horas por dia, coordenando equipes de inspeção e socorro que patrulham as rodovias continuamente. As equipes estão distribuídas em bases operacionais estrategicamente posicionadas, garantindo um rápido tempo de resposta em emergências. A infraestrutura oferecida inclui ambulâncias, guinchos leves e pesados, caminhões de combate a incêndio e veículos para apreensão de animais, proporcionando uma ampla gama de serviços para os usuários das rodovias.

A EPR Via Mineira, buscando seu compromisso com a segurança e excelência na prestação de serviços ao usuário, apresentou os seguintes números de atendimentos no 1T25:

Atendimentos	1T25
Socorro Médico	2.637
Socorro Mecânico	4.711
Atendimento (Caminhão Pipa)	356
Atendimento (Caminhão Boiadeiro)	464
Inspeções	4.784
TOTAL	12.952

Econômico-Financeiros

A receita bruta de prestação de serviços da Companhia foi de R\$ 94,1 milhões no 1T25.

A receita líquida ajustada¹ no 1T25 foi de R\$ 86,3 milhões.

O tráfego no 1T25 foi de 8,0 milhões de eixos equivalentes².

O EBITDA no 1T25 foi de R\$ 67,3 milhões (margem EBITDA ajustada de 78,0%).

No 1T25, a Companhia registrou R\$ 33,3 milhões com custos de construção e desembolsou R\$ 33,7 milhões, com destaque para obras de Trabalhos Iniciais, conforme o Programa de Exploração da Rodovia (PER).

Sustentabilidade

Operação Carnaval

A EPR Via Mineira concluiu a Operação Carnaval 2025 sem registro de acidentes com vítimas fatais. Em seu primeiro carnaval à frente da gestão da rodovia, a Companhia intensificou o atendimento operacional e promoveu campanhas educativas, garantindo segurança e fluidez em uma das principais rotas para os foliões mineiros e turistas de todo o Brasil.

Entre os dias 27 de fevereiro e 5 de março, a EPR Via Mineira mobilizou suas equipes para intensificar o apoio aos motoristas. Foram realizados 73 atendimentos mecânicos e 170 guinchamentos de veículos.

A infraestrutura da rodovia foi um diferencial durante o feriado prolongado. A EPR Via Mineira ofereceu suporte 24 horas nas bases de atendimento ao usuário, equipadas com banheiros, fraldários, água e estacionamento, proporcionando conforto e segurança aos viajantes. Além disso, o monitoramento da rodovia foi realizado em tempo real pelo Centro de Controle Operacional (CCO), que conta com câmeras de videomonitoramento e viaturas de inspeção para garantir uma resposta rápida a qualquer ocorrência.

Durante o Carnaval, a Companhia, em parceria com a PRF e o Sest/Senat, realizou três campanhas de conscientização sobre segurança viária nos municípios de Juiz de Fora, Barbacena e Carandaí. As ações abordaram temas como o excesso de velocidade e o consumo de álcool, impactando diretamente cerca de 80 motoristas. Além das abordagens diretas, a EPR Via Mineira utilizou Painéis de Mensagens Variáveis Móveis (PMVm) em pontos estratégicos da BR-040, transmitindo mensagens educativas e alertas importantes para os condutores.

Com o compromisso de manter a segurança e a mobilidade, a EPR Via Mineira continuará investindo em ações preventivas e educativas, assegurando que todos os motoristas e passageiros tenham uma experiência positiva ao trafegar pela BR-040.

Desenvolvimento econômico dos municípios

A EPR Via Mineira, no 1T25, repassou R\$ 4,4 milhões em Imposto Sobre Serviços (ISS) aos 15 municípios que compõem a malha sob sua administração. Cada município poderá destinar a arrecadação para investir em diversas áreas, tais como: saúde, educação e infraestrutura.

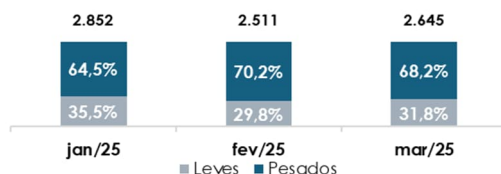
¹ Receita líquida ajustada desconsidera a receita de construção.

² Eixos equivalentes: refere-se à quantidade de eixos pagantes de cada veículo.

Desempenho EPR Via Mineira

Tráfego

O tráfego mensal em eixos equivalentes teve a seguinte distribuição entre leves e pesados no 1T25:



O tráfego acumulado no 1T25 foi de 8,0 milhões de eixos equivalentes³, sendo 2,6 milhões de veículos leves e 5,4 milhões de veículos pesados.

Tráfego em milhares de eixos equivalentes	1T25
Leves	2.604
Pesados	5.405
Total	8.009

Tarifa Média

A tarifa média por eixo equivalente no 1T25 foi de R\$ 11,75.

Receita

A cobrança de pedágio iniciou-se em 6 de agosto de 2024. Dessa forma, não houve receita de serviços prestados no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2024. Apresentamos a receita apurada abaixo:

Receita (R\$ mil)	1T25
Receita Bruta	127.388
Receita de serviços prestados	94.126
Receita de serviços de construção	33.262
Tributos sobre receita de serviços prestados	(7.841)
Receita Líquida	119.547
Receita Líquida Ajustada	86.285

³Eixos equivalentes: refere-se à quantidade de eixos pagantes de cada veículo.

A receita de serviços prestados foi de R\$ 94,1 milhões no 1T25.

A receita líquida totalizou R\$ 119,5 milhões no 1T25 e a receita líquida ajustada (excluindo a receita com serviços de construção) totalizou R\$ 86,3 milhões.

No 1T25, 78,5% da arrecadação foi pela modalidade automática (AVI).

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	1T25
Custo de serviços de construção	(33.262)
Com pessoal	(7.369)
Serviços de terceiros	(6.209)
Custo da concessão	(3.136)
Depreciação e amortização	(2.129)
Seguros e garantias	(881)
Perdas de arrecadação	(27)
Outros	(2.047)
Custos Operacionais e Despesas Gerais e Administrativas	(55.060)

No 1T25, os custos de serviços de construção foram de R\$ 33,3 milhões de um total de R\$ 55,1 milhões, representando 60,4% do total de custos operacionais.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 67,3 milhões no 1T25, com margem EBITDA ajustada de 78,0%.

EBITDA (R\$ mil)	1T25
Receita líquida	119.547
Receita de construção	(33.262)
Receita Líquida Ajustada	86.285
Custos operacionais	(49.214)
Despesas operacionais	(5.846)
Outras receitas e despesas	711
Custos de construção	33.262
Custos Operacionais (s/ custos de construção)	(21.087)
EBIT	65.198
Depreciação e amortização	2.129
EBITDA	67.327
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>78,0%</i>

Conforme a Resolução CVM nº156, de 23 de junho de 2022, segue abaixo a reconciliação do lucro líquido para o EBITDA:

EBITDA (R\$ mil)	1T25
Lucro Líquido	45.511
(+) IR e CS - correntes e diferidos	23.411
(+) Resultado financeiro	(3.724)
(+) Depreciação e amortização	2.129
EBITDA	67.327

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T25
Receitas Financeiras	4.913
Aplicações financeiras	4.913
Despesas Financeiras	(1.189)
Ajuste a valor presente	(802)
Impostos sobre receitas financeiras	(233)
Encargos financeiros	(154)
Resultado Financeiro	3.724

O resultado financeiro líquido foi de R\$ 3,7 milhões no 1T25. Este valor representa um incremento de rendimentos sobre aplicações financeiras, dado a maior disponibilidade de saldo de caixa aplicado. O saldo de aplicações financeiras vem sendo consumido no pagamento das obras de atendimento ao PER.

Endividamento

Endividamento (R\$ mil)	1T25	2024
Dívida Bruta	24.810	25.714
Arrendamento mercantil	24.810	25.714
Caixa e Equivalentes	(169.100)	(154.754)
Dívida Líquida	(144.290)	(129.040)

A dívida líquida no 1T25 é negativa tendo em vista que o saldo das aplicações financeiras é superior ao saldo de arrendamento mercantil da Companhia, decorrente da arrecadação de pedágio.

CAPEX

CAPEX	1T25
Imobilizado	369
Intangível	87
Infraestrutura em construção	33.662
TOTAL	34.118

No 1T25, a Companhia desembolsou R\$ 34,1 milhões, sendo a maior representatividade as obras de atendimento ao PER, com destaque para trabalhos iniciais, conforme preconiza o contrato de concessão.

Lucro Líquido

No 1T25, a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 45,5 milhões.

Governança Corporativa

Conselho de Administração

O Conselho de Administração tem como atribuições: fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; eleger e destituir membros da Diretoria; convocar assembleia geral ordinária e extraordinária; manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria; entre outras atribuições.

Informações Trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), equivalente à "IAS 34" - Interim Financial Reporting e estão apresentadas de forma condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais ("ITR").

Relacionamento com a Auditoria Externa

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Companhia informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda, prestadora dos serviços de auditoria externa e revisões trimestrais à Companhia, não prestou outros serviços além da revisão das Informações Trimestrais – ITR durante o período, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Administração

A Administração da EPR Via Mineira S.A. declara, nos termos do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou i) com as Informações Trimestrais relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2025 e (ii) com o conteúdo e conclusão expressos no relatório sobre a revisão de informações trimestrais do auditor Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

Demonstração de Resultado

Demonstração do resultado (em R\$ mil)		31/03/2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		119.547
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(49.214)
LUCRO BRUTO		70.333
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas		(5.846)
Outras receitas e despesas		711
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		65.198
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas Financeiras		4.913
Despesas Financeiras		(1.189)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		68.922
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes		(23.351)
Diferidos		(60)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		45.511
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$		0,2631

Balanço Patrimonial

ATIVO	31/03/2025	31/12/2024	PASSIVO	31/03/2025	31/12/2024
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	169.100	154.754	Fornecedores	27.307	33.845
Contas a receber	21.717	23.656	Arrendamento mercantil a pagar	3.911	3.791
Valores a receber do poder concedente	1.888	-	Obrigações sociais	4.994	3.369
Partes relacionadas	970	945	Obrigações fiscais	10.252	6.517
Impostos a recuperar	1.713	668	Partes relacionadas	814	899
Adiantamentos a fornecedor	715	1.523	Credores pela concessão	1.884	1.404
Outros ativos	1.224	2.013	Dividendos a pagar	15.977	15.977
Total do ativo circulante	197.327	183.559	Total do passivo circulante	65.139	65.802
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Valores a receber do poder concedente	-	1.177	Arrendamento mercantil a pagar	20.899	21.923
Recursos vinculados	8.106	4.913	Credores pela concessão	9.305	5.747
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.744	1.804	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-	47
Outros ativos	22	-			
Realizável a longo prazo	9.872	7.894	Total do passivo não circulante	30.204	27.717
Direito de uso em arrendamento	24.000	25.224	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	4.269	4.119	Capital social	173.000	173.000
Infraestrutura em construção	103.257	91.030	Reserva legal	3.364	3.364
Intangível	26.426	5.990	Dividendos adicionais propostos	47.933	47.933
Total do ativo não circulante	167.824	134.257	Lucros acumulados	45.511	-
TOTAL DO ATIVO	365.151	317.816	Total do patrimônio líquido	269.808	224.297
			TOTAL DO PASSIVO	365.151	317.816

Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstração de fluxo de caixa (em R\$ mil)		31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos tributos		68.922
Ajustes de:		
Ajuste a valor presente		802
Depreciação e amortização		2.129
Provisão de recursos vinculados		2.911
Provisão de banda contratual		486
Provisão para participação nos lucros		829
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais		(47)
Perdas de arrecadação		27
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Contas a receber		1.912
Valores a receber do poder concedente		(711)
Partes relacionadas		(25)
Impostos a recuperar		(1.799)
Adiantamento a fornecedores		808
Outros ativos		767
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores		(6.138)
Obrigações sociais		796
Obrigações fiscais		2.821
Partes relacionadas		(85)
Credores pela concessão		480
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>74.885</u>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		<u>(21.683)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>53.202</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de itens de infraestrutura em construção		(33.662)
Aquisições de itens de intangível		(87)
Aquisições de itens de imobilizado		(369)
Recursos vinculados		(3.032)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(37.150)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamento mercantil		(1.706)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>(1.706)</u>
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		14.346
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		154.754
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		169.100



Shape the future
with confidence

Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º andar - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil
Tel: +55 19 3322-0500
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos administradores e acionistas da
EPR Via Mineira S.A.
Nova Lima – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da EPR Via Mineira S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 15 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F

A handwritten signature in purple ink, appearing to read 'J. A. Navarrete', is enclosed within a purple oval.

José Antonio de Andrade Navarrete
Contador CRC SP-198698/O

EPR Via Mineira S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

ATIVOS	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	169.100	154.754
Contas a receber	5	21.717	23.656
Valores a receber do poder concedente	6	1.888	-
Partes relacionadas	13	970	945
Impostos a recuperar		1.713	668
Adiantamentos a fornecedores		715	1.523
Outros ativos		1.224	2.013
Total dos ativos circulantes		197.327	183.559
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Valores a receber do poder concedente	6	-	1.177
Recursos vinculados	8	8.106	4.913
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	1.744	1.804
Outros ativos		22	-
Total do realizável a longo prazo		9.872	7.894
 Direito de uso em arrendamento	9	24.000	25.224
Imobilizado	10	4.269	4.119
Infraestrutura em construção	11	103.257	91.030
Intangível	12	26.426	5.990
		157.952	126.363
Total dos ativos não circulantes		167.824	134.257
TOTAL DOS ATIVOS		365.151	317.816

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EPR Via Mineira S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024
CIRCULANTE			
Fornecedores	14	27.307	33.845
Arrendamento mercantil a pagar	9	3.911	3.791
Obrigações sociais	15	4.994	3.369
Obrigações fiscais	16	10.252	6.517
Partes relacionadas	13	814	899
Credores pela concessão	17	1.884	1.404
Dividendos a pagar	13	15.977	15.977
Total dos passivos circulantes		65.139	65.802
NÃO CIRCULANTE			
Arrendamento mercantil a pagar	9	20.899	21.923
Credores pela concessão	17	9.305	5.747
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	18	-	47
Total dos passivos não circulantes		30.204	27.717
TOTAL DOS PASSIVOS		95.343	93.519
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19		
Capital social		173.000	173.000
Reserva legal		3.364	3.364
Dividendos adicionais propostos		47.933	47.933
Lucros acumulados		45.511	-
Total do patrimônio líquido		269.808	224.297
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		365.151	317.816

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EPR Via Mineira S.A.

Demonstração do resultado

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto pelo resultado por ação)

	Nota explicativa	31/03/2025
Receita operacional líquida	20	119.547
Custo dos serviços prestados	21	(49.214)
LUCRO BRUTO		70.333
Despesas gerais e administrativas	21	(5.846)
Outras receitas e despesas	23	711
LUCRO OPERACIONAL		65.198
Receitas financeiras	22	4.913
Despesas financeiras	22	(1.189)
RESULTADO FINANCEIRO		3.724
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS		68.922
Imposto de renda e contribuição social		(23.411)
Correntes	7	(23.351)
Diferidos	7	(60)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		45.511
RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$	24	0,2631

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EPR Via Mineira S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2025</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	45.511
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>45.511</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EPR Via Mineira S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais)

	Capital social			Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Capital social integralizado				
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2025	340.000	(167.000)	173.000	3.364	47.933	-	224.297
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	45.511	45.511
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2025	340.000	(167.000)	173.000	3.364	47.933	45.511	269.808

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EPR Via Mineira S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos tributos		68.922
Ajustes de:		
Ajuste a valor presente	22	802
Depreciação e amortização	21	2.129
Provisão de recursos vinculados	17	2.911
Provisão de banda contratual	17	486
Provisão para participação nos lucros	15	829
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais		(47)
Perda de arrecadação	21	27
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Contas a receber	5	1.912
Valores a receber do poder concedente	6	(711)
Partes relacionadas	13	(25)
Impostos a recuperar		(1.799)
Adiantamentos a fornecedores		808
Outros ativos		767
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	14 e 28	(6.138)
Obrigações sociais	15	796
Obrigações fiscais	16	2.821
Partes relacionadas	13	(85)
Credores pela concessão	17	480
Caixa gerado pelas atividades operacionais		74.885
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(21.683)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		53.202
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de itens de infraestrutura em construção	11 e 28	(33.662)
Aquisições de itens de intangível	12	(87)
Aquisições de itens de imobilizado	10	(369)
Recursos vinculados	8	(3.032)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(37.150)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamento mercantil	9	(1.706)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.706)
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		14.346
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	4	154.754
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	4	169.100

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EPR Via Mineira S.A.

Demonstração do valor adicionado

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/03/2025
RECEITAS		
Receita de serviços prestados	20	94.126
Receita dos serviços de construção	20	33.262
Desconto de usuário frequente	23	711
		128.099
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo dos serviços prestados		(4.534)
Custo dos serviços de construção	21	(33.262)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.740)
Custo da concessão	21	(3.136)
Outros custos		(1.869)
		(45.541)
VALOR ADICIONADO BRUTO		82.558
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	21	(2.129)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (RETIDO)		80.429
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	22	4.913
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		85.342
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		85.342
Pessoal e encargos:		7.439
Remuneração direta		6.073
Benefícios		968
FGTS		398
Impostos, taxas e contribuições:		31.301
Federais (incluindo IOF)		26.895
Municipais		4.406
Remuneração de capitais de terceiros:		46.602
Juros		11
Outras despesas financeiras		1.080
Lucros retidos		45.511

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Concessionária EPR Via Mineira S.A. (“Via Mineira” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, de propósito específico estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede na Rua Niágara, nº350, bairro Jardim Canadá, Nova Lima, MG, Brasil.

Constituída em 20 de maio de 2024, a Companhia tem por objeto social, a exploração da concessão de serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Rodovia BR-040/MG, no trecho compreendido entre Belo Horizonte até Juiz de Fora, nos termos, no prazo e nas condições estabelecidas no Edital de Concessão 04/2023 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”) e do Contrato de Concessão. A concessão tem prazo de 30 anos a contar da data da assinatura do contrato, firmada em 04 de julho de 2024.

A principal fonte de receita da Companhia ocorre através da arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 06 de agosto de 2024. A tarifa de pedágio poderá ser reajustada anualmente, ou em casos excepcionais, conforme regramento do contrato de concessão.

A Via Mineira é responsável pela operação e manutenção de 232 km do trecho da BR-040, abrangendo 15 municípios de Minas Gerais. A concessionária tem como principais obrigações, conforme o contrato de concessão:

- Recuperação e manutenção do sistema rodoviário e dos serviços prestados;
- Ampliação de capacidade, abrangendo a realização de obras de duplicação e construção de faixas adicionais;
- Obras de melhoria envolvendo travessias urbanas, vias marginais, iluminação, passarelas, acessos, pontos de ônibus, ciclovias, passagem de fauna, entre outras obras e
- Obras de manutenção de nível de serviços.

Segmento Operacional

O principal órgão tomador de decisões da Companhia, responsável pela definição da alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria, e a diretoria avaliou a natureza do ambiente regulado em que opera e identificou que sua atuação tem como finalidade a prestação de serviços de operação de rodovias (utilidade pública), a qual é utilizada, inclusive, para o gerenciamento das operações e tomada de decisões estratégicas, sendo a única origem de fluxos de caixa operacionais. Sendo assim, concluiu que atua apenas nesse único segmento operacional.

2. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, compreendem as informações contábeis intermediárias elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), equivalente à IAS 34 - *Interim Financial Reporting* e estão apresentadas de forma condizentes com as expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão das Informações Trimestrais – ITR foi autorizada pela diretoria em 15 de maio de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela diretoria na sua gestão.

Não houve alteração na base de preparação, na moeda funcional e na moeda de apresentação, no uso de estimativas e julgamentos e na base de mensuração como divulgadas na demonstração financeira relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3. Políticas contábeis materiais

As Informações Trimestrais - ITR da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Numerários em trânsito	8	152
Caixa e contas bancárias	295	565
Aplicações financeiras	168.797	154.037
Total	169.100	154.754

As aplicações financeiras correspondem a títulos lastreados em CDB e compromissadas, considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. A rentabilidade é de 100,18% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março de 2025 (100,30% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5. Contas a receber

	31/03/2025	31/12/2024
Pedágio eletrônico a receber	21.717	23.656
Total	21.717	23.656

A Companhia faz uma avaliação mensal de seus títulos vencidos e reconhece estimativa para perda de crédito esperado a medida que se torne improvável o seu recebimento. Em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu R\$ 27 (Nota 21) como perdas de créditos efetivas, referentes a títulos vencidos há mais de 3 meses. Os demais títulos vencidos possuíam perspectiva de recuperação no curto prazo, dessa forma, não houve a constituição de provisão para perda de crédito esperada sobre esse contas a receber.

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O aging do contas a receber é demonstrado no quadro abaixo:

	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	21.638	23.595
Vencidos		
Até 1 mês	9	21
De 1 a 3 meses	70	40
Total	21.717	23.656

6. Valores a receber do poder concedente

	31/03/2025	31/12/2024
Desconto de usuário frequente ("DUF")	1.888	1.177
Total	1.888	1.177
Circulante	1.888	-
Não Circulante	-	1.177

O DUF é um benefício para usuários que trafegam frequentemente em rodovias pedagiadas, aplicável para veículos da Categoria 1 (automóvel, caminhonete e furgão), Categoria 3 (automóvel e caminhonete com semirreboque) e Categoria 5 (automóvel e caminhonete com reboque) que utilizam o Sistema de Cobrança Eletrônica. O desconto é concedido com base na frequência de utilização mensal de cada praça de pedágio e mensurado pela Companhia, conforme regras previstas no contrato de concessão. No primeiro ano de concessão, o reembolso será pago pelo poder concedente no ano subsequente à apuração anual realizada pela Companhia. Após o primeiro ano de concessão, o reembolso será pago pelo poder concedente no ano apuração mensal realizada pela Companhia.

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia registrou adições que totalizaram R\$ 711 (Nota 23), não recebendo nenhum reembolso.

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação entre a taxa efetiva e nominal do imposto de renda e a contribuição social

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social na demonstração do resultado do período findo em 31 de março de 2025 é como segue:

	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	68.922
Alíquota vigente	34%
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(23.433)
Ajustes para alíquota efetiva	
Incentivos fiscais	18
Adições/exclusões permanentes	4
Total	(23.411)
Imposto de renda e contribuição social:	
Correntes	(23.351)
Diferidos	(60)
Total	(23.411)
Alíquota efetiva de impostos	34%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis pelo regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo fiscal diferido		
Provisão para participação nos lucros	805	523
Credores pela concessão	441	276
Arrendamento mercantil	347	309
Provisão para fornecedores	104	633
Outros ativos diferidos	47	47
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-	16
Ativo fiscal diferido líquido	1.744	1.804

8. Recursos vinculados

A retenção do recurso vinculado aplicado em conta reserva é correspondente a 3% do preço do pedágio cobrado. Conforme decisão do poder concedente, a utilização será destinada exclusivamente às seguintes finalidades:

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- i. Compensações decorrentes do desconto de usuário frequente;
- ii. Recomposições do equilíbrio econômico-financeiro da concessão; e
- iii. Pagamento de indenizações em função da extinção da concessão.

É vedado à Companhia a utilização dos valores para lastrear a prestação de fiança, aval ou qualquer outra forma de garantia. Havendo saldo remanescente na aplicação financeira no fim do contrato de concessão, o montante será transferido à conta única do tesouro.

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	4.913	-
(+) Depósitos do período	3.093	4.139
(+) Rendimento de recursos vinculados	161	42
(+/-) Provisão (reversão) sobre valores não recebidos (a)	(61)	732
Saldo no final do período	8.106	4.913

(a) Refere-se a 3% sobre a movimentação das contas a receber em aberto na respectiva data base.

9. Direito de uso e arrendamento mercantil a pagar

a) Direito de uso de arrendamento

A movimentação do ativo direito de uso da Companhia é demonstrada no quadro abaixo:

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Imóveis (c)	Total
<u>Custo do direito de uso</u>				
Saldo em 20 de maio de 2024	-	-	-	-
(+) Adições	16.969	5.128	4.759	26.856
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16.969	5.128	4.759	26.856
(+) Adições	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	16.969	5.128	4.759	26.856
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 20 de maio de 2024	-	-	-	-
(-) Amortização	(1.131)	(342)	(159)	(1.632)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.131)	(342)	(159)	(1.632)
(-) Amortização	(848)	(256)	(120)	(1.224)
Saldo em 31 de março de 2025	(1.979)	(598)	(279)	(2.856)
<u>Direito de uso líquido</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	15.838	4.786	4.600	25.224
Saldo em 31 de março de 2025	14.990	4.530	4.480	24.000
Taxa de amortização – a.a.	20%	20%	10%	

(a) Refere-se à locação de guinchos para operação na rodovia.

(b) Refere-se à locação de ambulâncias para atendimento pré-hospitalar.

(c) Refere-se à locação de sedes administrativas.

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento da Companhia é demonstrada no quadro abaixo:

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	25.714	-
(+) Adições	-	26.856
(+) Ajuste a valor presente (Nota 22)	802	1.062
(-) Pagamentos	(1.706)	(2.204)
Saldo no final do período	24.810	25.714
Circulante	3.911	3.791
Não Circulante	20.899	21.923

Em seu reconhecimento inicial os arrendamentos mercantis são mensurados pelo valor presente dos pagamentos considerando a taxa de 13,38% a.a. Em 31 de março de 2025, o ajuste a valor presente totalizava R\$ 9.591 (R\$ 10.393 em 31 de dezembro de 2024).

Abaixo é demonstrado o passivo de arrendamento não circulante, por ano de vencimento:

	31/03/2025	31/12/2024
2026	3.273	4.298
2027	4.873	4.873
2028	5.525	5.525
2029	4.238	4.238
2030	491	490
Após 2030	2.499	2.499
Total	20.899	21.923

Abaixo são demonstrados os impactos na mensuração e remensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, ao considerar em sua estimativa a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, considerando a inflação média de 4,50% a.a., similar aos valores considerados na taxa de juros incremental utilizada para desconto a valor presente.

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2025	2026	2027	2027 em diante
Fluxo real (contabilizado)					
Direito de uso em arrendamentos	26.855	25.224	20.329	15.434	10.538
(-) Amortização	(1.632)	(4.895)	(4.895)	(4.895)	(10.538)
	25.224	20.329	15.434	10.538	-
Passivo de arrendamento	26.855	25.714	21.923	17.625	12.751
(-) Encargos financeiros	(1.142)	(3.791)	(4.298)	(4.874)	(12.751)
	25.714	21.923	17.625	12.751	-
Fluxo nominal					
Direito de uso em arrendamentos	28.064	26.359	21.243	16.127	11.012
(-) Amortização	(1.705)	(5.116)	(5.116)	(5.116)	(11.012)
	26.359	21.243	16.127	11.011	-
Passivo de arrendamento	28.064	26.871	22.910	18.419	13.327
(-) Encargos financeiros	(1.193)	(3.961)	(4.491)	(5.092)	(13.327)
	26.871	22.910	18.419	13.327	-

10. Imobilizado

	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Total
<u>Custo do imobilizado</u>				
Saldo em 20 de maio de 2024	-	-	-	-
(+) Adições	4.201	-	5	4.206
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.201	-	5	4.206
(+) Adições	266	103	-	369
(+/-) Transferências	-	5	(5)	-
Saldo em 31 de março de 2025	4.467	108	-	4.575
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldo em 20 de maio de 2024	-	-	-	-
(-) Depreciação	(87)	-	-	(87)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(87)	-	-	(87)
(-) Depreciação	(218)	(1)	-	(219)
Saldo em 31 de março de 2025	(305)	(1)	-	(306)
<u>Imobilizado líquido</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.114	-	5	4.119
Saldo em 31 de março de 2025	4.162	107	-	4.269
Taxa de depreciação - a.a.	20%	20%	-	

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Infraestrutura em construção

	Intangível em andamento (a)	Adiantamentos a fornecedores	Total
Saldo em 20 de maio 2024	-	-	-
(+) Adições	95.996	793	96.789
(-) Transferências para ativo intangível (Nota 12)	(5.759)	-	(5.759)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	90.237	793	91.030
(+) Adições	33.254	8	33.262
(-) Transferências de adiantamentos a fornecedores	8	(8)	-
(-) Transferências para ativo intangível (Nota 12)	(21.035)	-	(21.035)
Saldo em 31 de março de 2025	102.464	793	103.257

- (a) Refere-se principalmente a obras nos pavimentos com o objetivo restabelecer níveis de serventia mínimos, definido pelos parâmetros de desempenho, reparo e substituição de placas danificadas, de modo a atender os limites estabelecidos para os parâmetros de desempenho.

A Companhia, em 31 de março de 2025, estava atendendo o escopo de trabalhos iniciais conforme o Programa de Exploração da Rodovia (“PER”), sendo este composto pelo conjunto de obras e serviços que tem por objetivo a eliminação dos problemas que impliquem em riscos pessoais e materiais iminentes, provendo os requisitos mínimos de segurança e conforto aos usuários. A expectativa de conclusão dessa etapa é junho/2025.

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Total
<u>Custo do intangível</u>			
Saldo em 20 de maio de 2024	-	-	-
(+) Adições	-	380	380
(+) Transferências de infraestrutura em construção (Nota 11)	5.759	-	5.759
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.759	380	6.139
(+) Adições	-	87	87
(+) Transferências de infraestrutura em construção (Nota 11)	21.035	-	21.035
Saldo em 31 de março de 2025	26.794	467	27.261
<u>Amortização acumulada</u>			
Saldo em 20 de maio de 2024	-	-	-
(-) Amortização	(128)	(21)	(149)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(128)	(21)	(149)
(-) Amortização	(664)	(22)	(686)
Saldo em 31 de março de 2025	(792)	(43)	(835)
<u>Intangível líquido</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.631	359	5.990
Saldo em 31 de março de 2025	26.002	424	26.426
Taxa anual média de amortização - a.a.	3,23%	20%	

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, praças de pedágio, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados pela curva de tráfego até o final do período da concessão.

Os itens de ativo intangível que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor recuperável. A Companhia concluiu que não há nenhum indicativo adicional que levasse à necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de março de 2025.

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas referem-se às transações demonstradas no quadro abaixo, que foram realizadas de acordo com as condições acordadas entre as partes.

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo circulante		
<u>Partes relacionadas</u>		
EPR Litoral Pioneiro S.A. (a)	696	719
EPR Participações S.A. (a)	195	-
Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A. (a)	67	28
Concessionária Rodovias do Triângulo SPE S.A. (a)	12	-
Concessionária Rodovias do Café SPE S.A. (a)	-	198
Total de ativos com partes relacionadas	970	945
Passivo circulante		
<u>Partes relacionadas</u>		
EPR Participações S.A. (a)	591	825
Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A. (a)	202	36
Concessionária Rodovias do Café SPE S.A. (a)	21	23
Concessionária Rodovias do Triângulo SPE S.A. (a)	-	15
	814	899
<u>Dividendos a pagar</u>		
EPR Infraestrutura MG S.A.	15.977	15.977
Total de passivos com partes relacionadas	16.791	16.876

- (a) Refere-se ao rateio de despesas entre empresas do mesmo grupo econômico, firmado em contrato assinado em 29 de julho de 2024, com o objetivo de realizar o rateio de estruturas e atividades administrativas comuns entre as partes e respectivos gastos, relativos aos departamentos e atividades, incluindo: (i) administração de pessoas; (ii) financeiro e contabilidade; (iii) compras corporativas e suprimentos (serviços e materiais); (iv) tecnologia da informação; (v) compliance e integridade; (vi) jurídico e regulatório; (vii) comunicação; e (viii) segurança, saúde e meio ambiente (SSMA).

Durante o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia realizou transações de compartilhamento de despesas administrativas com empresas do mesmo grupo econômico com efeito caixa líquido de um desembolso financeiro de R\$ 1.772 (desembolso de R\$ 3.464 em 31 de dezembro de 2024).

	Ativo	Passivo
Saldo em 20 de maio de 2024	-	-
(+) Compartilhamento de custos	1.988	5.406
(-) Pagamentos / recebimentos financeiros	(1.043)	(4.507)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	945	899
(+) Compartilhamento de custos	334	2.674
(-) Pagamentos / recebimentos financeiros	(309)	(2.759)
Saldo em 31 de março de 2025	970	814

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração da administração

Durante o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 554 referente a remuneração dos administradores. Os administradores estão sujeitos a remuneração por participação nos resultados de acordo com suas métricas. Os administradores não obtiveram empréstimos à Companhia, tampouco possuem benefícios indiretos, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

14. Fornecedores

	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores operacionais	27.307	33.845
Total	27.307	33.845

Os valores referem-se a fornecedores e prestadores de serviços, além de cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens relacionados a operação e infraestrutura da Companhia, bem como execução de obras na rodovia.

15. Obrigações sociais

	31/03/2025	31/12/2024
Provisão para participação nos lucros	2.366	1.537
Provisão para férias e 13º salário	1.886	1.013
Salários e encargos sociais	742	819
Total	4.994	3.369

16. Obrigações fiscais

	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	5.063	1.061
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	1.963	1.082
Impostos sobre serviços – ISS	1.801	1.847
Contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS	998	1.060
Programa de integração social – PIS	211	225
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	136	498
Tributos federais retidos	55	564
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	25	180
Total	10.252	6.517

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Credores pela concessão

	31/03/2025	31/12/2024
Verba de segurança no trânsito (a)	288	166
Recurso para desenvolvimento tecnológico (b)	883	525
Recursos vinculados (c)	8.008	4.936
Mecanismo de demanda – banda contratual (d)	1.297	811
Verba de fiscalização (e)	713	713
Total	11.189	7.151
Circulante	1.884	1.404
Não Circulante	9.305	5.747

- (a) Em conformidade com as disposições do contrato de concessão, a Companhia mantém provisionada a verba de segurança no trânsito, conforme determinado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”). Esta verba será utilizada exclusivamente para financiar programas de prevenção de acidentes, educação no trânsito e comunicação. A ANTT definirá a forma e o momento em que a Companhia deverá disponibilizar os recursos anuais para a segurança no trânsito.
- (b) Em conformidade com as disposições do contrato de concessão, durante todo o período da concessão a Companhia deverá destinar anualmente recursos a projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, relativos ao objeto da concessão. Os produtos e estudos decorrentes da aplicação dos recursos serão considerados bens da concessão. A ANTT poderá indicar temática a ser desenvolvida com os recursos para desenvolvimento tecnológico.
- (c) Conforme estabelecido no contrato de concessão, os recursos vinculados são um mecanismo de proteção da concessão mantido ao longo de todo contrato de concessão em aplicação financeira de movimentação exclusiva autorizada pelo poder concedente. O saldo é referente à obrigação de 3% sobre a receita de serviços prestados. Vide nota explicativa nº 8.
- (d) O mecanismo de compartilhamento do risco de demanda é um instrumento contratual que busca mitigar os impactos financeiros decorrentes da variação do tráfego estimado. Esse mecanismo opera dentro de uma banda de variação predefinida, sendo aplicável tanto para redução quanto para aumento do tráfego em relação aos valores de referência. Caso o tráfego real acumulado fique abaixo do limite mínimo estabelecido, a Companhia poderá ser compensada financeiramente. Da mesma forma, caso o tráfego exceda o limite máximo, a Companhia deverá compartilhar os ganhos com o poder concedente. As obrigações de investimentos e serviços da concessionária não são afetadas pela aplicação do mecanismo, que é apurado periodicamente e submetido à validação da ANTT.
- (e) Em conformidade com as disposições do contrato de concessão, a Companhia deverá recolher em favor da ANTT a verba de fiscalização destinada à cobertura das despesas de fiscalização da concessão.

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação de credores pela concessão é demonstrada no quadro abaixo:

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	7.151	-
(+) Provisão de recursos vinculados	2.911	4.894
(+) Custo da concessão (Nota 21)	2.650	4.143
(+) Provisão de banda contratual (Nota 21)	486	811
(+) Rendimento de recursos vinculados	161	42
(-) Pagamentos	(2.170)	(2.739)
Saldo no final do período	11.189	7.151

18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

Processos com perda possível

A Companhia possui processos cíveis e trabalhistas em andamento, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam a sua contabilização.

	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas (a)	54	54
Cíveis (b)	33	96
	87	150

(a) Processos trabalhistas, de menor valor individual.

(b) Demandas indenizatórias fundadas em responsabilidade

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social parcialmente integralizado da Companhia é de R\$ 173.000, conforme demonstrado abaixo:

Sócios	Tipo de ação	Quantidade de ações	R\$	%
EPR Infraestrutura MG S.A	Ordinária	340.000.100	173.000	100,00%

Conforme definido no contrato da concessão, o restante do valor a integralizar deve ser aportado até 04 de julho de 2025, 12 meses após o início das operações.

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita operacional líquida

	31/03/2025
Receitas operacionais	
Receita de serviços prestados	94.126
Receita de serviços de construção	33.262
Receita bruta	127.388
Deduções da receita	
Tributos sobre receita de serviços prestados	(7.841)
Receita operacional líquida	119.547

21. Custos e despesas por natureza

	31/03/2025
Custos e despesas	
Custo de serviços de construção	(33.262)
Com pessoal	(7.369)
Serviço de terceiros	(6.209)
Custo da concessão (Nota 17)	(3.136)
Depreciação e amortização	(2.129)
Seguros e garantias	(881)
Perdas de arrecadação (Nota 5)	(27)
Outros	(2.047)
Total	(55.060)
Custo dos serviços prestados	(49.214)
Despesas gerais e administrativas	(5.846)

22. Resultado financeiro

	31/03/2025
Receitas financeiras	
Aplicações financeiras	4.913
Total	4.913
Despesas financeiras	
Ajuste a valor presente (Nota 9)	(802)
Impostos sobre receitas financeiras	(233)
Encargos financeiros	(154)
Total	(1.189)
Resultado financeiro	3.724

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Outras receitas e despesas

	31/03/2025
Desconto de usuário frequente (Nota 6)	711
Total	711

24. Resultado por ação

	31/03/2025
Resultado atribuível aos detentores das ações ordinárias	45.511
Média ponderada das ações ordinárias	173.000
Resultado básico e diluído por ação – R\$	0,2631

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Visão Geral

A Companhia está exposta aos seguintes riscos:

Risco de crédito; Risco de liquidez; Risco de taxa de juros; Risco de mercado; e Risco regulatório

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia sobre cada um dos riscos supramencionados e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

A diretoria é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente à diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletirem mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

b) Risco de crédito

A Companhia visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	169.100	154.754
Contas a receber (Nota 5)	21.717	23.656
Valores a receber do poder concedente (Nota 6)	1.888	1.177
Partes relacionadas (Nota 13)	970	945
Recursos vinculados (Nota 8)	8.106	4.913
Total	201.781	185.445

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e debêntures.

	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores (Nota 14)	27.307	-	-	27.307
Arrendamento mercantil a pagar (Nota 9)	3.911	18.026	2.873	24.810
Partes relacionadas (Nota 13)	814	-	-	814
Credores pela concessão (Nota 17)	1.884	1.297	8.008	11.189
Dividendos a pagar (Nota 13)	15.977	-	-	15.977
Total	49.893	19.323	10.881	80.097

d) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

Operação	Exposição	Risco	Taxa de Juros	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)	Cenário IV (- 25%)	Cenário V (- 50%)
Ativo financeiro								
Aplicações financeiras (Nota 4)	168.797	Variação CDI	12,50%	21.100	26.375	31.649	15.825	10.550

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A diretoria da Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a diretoria adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das informações trimestrais. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

e) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

f) Risco regulatório

O contrato de concessão estabelece um rol não exaustivo de obrigações do poder concedente e da Companhia, incluindo o regramento específico sobre a alocação de riscos entre a Companhia e poder concedente. Considera-se desequilibrado o contrato de concessão quando qualquer das partes sofrer os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes de evento cujo risco não tenha sido a ela alocado, que comprovadamente promova desbalanceamento da equação econômico-financeira do contrato. Isso significa que eventuais impactos aos resultados da Companhia em virtude de descumprimento de obrigações contratuais do poder concedente e/ou de materialização de riscos a ele alocados poderão ensejar compensações à Companhia pelos meios de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro previstos no contrato - como a alteração do valor das tarifas, ajustes nos investimentos previstos, extensão do prazo da concessão, dentre outras formas, inclusive, a combinação dos referidos mecanismos de compensação.

O inadimplemento de obrigações contratuais ordinárias, por parte do poder concedente, poderá impedir o cumprimento integral dos compromissos contratuais da Companhia, inclusive os de natureza financeira, e causar diminuição de receita, acréscimo de custos, diminuição ou a perda de lucros. No caso de inadimplemento do contrato de concessão pelo poder concedente, a Companhia poderá recorrer aos mecanismos de solução de controvérsias do contrato de concessão, que incluem instauração de arbitragem ou, em se tratando de direito indisponível, acionamento do poder judiciário, para pleitear a defesa de seus direitos. A Companhia poderá, ainda, apresentar ação judicial de rescisão do contrato de concessão, com fundamento no art. 39 da lei nº 8.987/1995, em razão de descumprimento das normas contratuais pelo poder concedente, hipótese em que os serviços prestados pela concessionária não poderão ser interrompidos ou paralisados, até a decisão judicial transitada em julgado. No caso de rescisão, a concessionária terá direito à indenização pelos investimentos em bens reversíveis não amortizados ou depreciados até o momento da extinção contratual. Não há como garantir que os processos arbitrais ou judiciais serão julgados favoravelmente à Companhia, ou que as respectivas decisões serão proferidas e/ou executadas em tempo hábil a fim de evitar impactos materiais adversos na concessão, tampouco que a indenização será suficiente para compensar integralmente os investimentos em bens reversíveis não amortizados ou depreciados.

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno e o risco para acionistas e credores.

	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores (Nota 14)	27.307	33.845
Arrendamento mercantil a pagar (Nota 9)	24.810	25.714
Credores pela concessão (Nota 17)	11.189	7.151
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(169.100)	(154.754)
Caixa líquido de dívidas	(105.794)	(88.044)

Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

No quadro a seguir, apresentamos os valores contábeis e justos, bem como a classificação e a hierarquia dos instrumentos financeiros:

	Classificação	31/03/2025		31/12/2024	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo					
Caixa e numerários (Nota 4)	2	303	303	717	717
Aplicações financeiras (Nota 4)	1 (Nível 2)	168.797	168.797	154.037	154.037
Contas a receber (Nota 5)	2	21.717	21.717	23.656	23.656
Valores a receber do poder concedente (Nota 6)	2	1.888	1.888	1.177	1.177
Partes relacionadas (Nota 13)	2	970	970	945	945
Recursos vinculados (Nota 8)	2	8.106	8.106	4.913	4.913
		201.781	201.781	185.445	185.445
Passivo					
Fornecedores (Nota 14)	2	27.307	27.307	33.845	33.845
Arrendamento mercantil a pagar (Nota 9)	2	24.810	24.810	25.714	25.714
Partes relacionadas (Nota 13)	2	814	814	899	899
Credores pela concessão (Nota 17)	2	11.189	11.189	7.151	7.151
Dividendos a pagar (Nota 13)	2	15.977	15.977	15.977	15.977
		80.097	80.097	83.586	83.586

A Classificação dos instrumentos financeiros mencionados no quadro acima, tem a seguinte definição:

Classificação 1 – Mensurados a valor justo por meio de resultado

Classificação 2 – Custo amortizado

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Garantias e seguros

A Companhia, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários, todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Riscos cobertos	Vigência		Limites de indenização
	Início	Vencimento	
Seguro garantia	24/06/2024	24/08/2025	271.247
Riscos operacionais	24/06/2024	24/08/2025	42.000
Responsabilidade civil geral	24/06/2024	24/08/2025	30.000

27. Compromissos

A Companhia tem compromissos vinculados ao contrato de concessão, que se dividem em etapas (“frentes”). Os compromissos se relacionam a metas, critérios, requisitos, intervenções obrigatórias, diretrizes técnicas, normas, escopo, parâmetros de desempenho, parâmetros técnicos e os respectivos prazos para seu atendimento, dividido nas frentes, são:

- Frente de trabalhos iniciais – Até o 1º ano de concessão;
- Frente de recuperação e manutenção – Do 2º ao 5º ano de concessão;
- Frente de ampliação de capacidade – Do 3º ao 7º ano de concessão; e
- Manutenção de nível de serviço – Do 6º ao 30º ano de concessão.

No âmbito do contrato, a Companhia assumiu o compromisso de realizar investimentos estimados, conforme estabelecido no Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (“EVTEA”), em R\$ 5.159.599, sendo R\$ 2.952.778 destinados à expansão e melhorias e R\$ 2.206.821 por constância dos parâmetros. As principais intervenções previstas englobam a duplicação de mais de 164 quilômetros de pistas, a implantação de 42 quilômetros de acostamento e 15 quilômetros de vias marginais.

Além do estabelecido acima, a Companhia também possui as seguintes obrigações:

- Verba de fiscalização: verba mensal destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão exercida pelo poder concedente. O montante será atualizado anualmente pelo IRT (índice de reajuste da atualização da tarifa de pedágio);
- Recursos vinculados: parcela retida da receita bruta da Companhia em favor do poder concedente;

EPR Via Mineira S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Recursos para desenvolvimento tecnológico (RDT): recurso anual destinado a projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, relativos ao objeto da concessão, conforme previsto na regulamentação da ANTT. O montante será atualizado anualmente pelo IRT (índice de reajuste da atualização da tarifa de pedágio);
- Verba de segurança de trânsito: verba anual para segurança no trânsito, destinada exclusivamente ao custeio de programas relacionados à prevenção de acidentes, educação no trânsito e comunicação. O montante será atualizado anualmente pelo IRT (índice de reajuste da atualização da tarifa de pedágio).

A Companhia também deverá, durante todo o prazo da concessão, manter vigentes as apólices de seguro necessárias à cobertura dos riscos inerentes à execução do objeto da concessão.

Por fim, a Companhia deverá manter, em favor da ANTT, como garantia do fiel cumprimento das obrigações contratuais, a garantia de execução do contrato nos montantes indicados na tabela abaixo:

	R\$
Do início do prazo do contrato até o 7º ano de concessão	261.000 (*)
Do 8º ano de concessão até o 27º ano de concessão	130.000
Do 28º ano de concessão até o final da concessão	261.000

(*) O valor do seguro garantia deve ser atualizado pelo índice IRT/IPCA anualmente, conforme previsto no contrato de concessão junto a ANTT.

28. Transações que não afetaram caixa

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações que não afetaram caixa estão apresentadas nas rubricas abaixo:

	31/03/2025
Aquisição de infraestrutura em construção/fornecedores	400

29. Eventos subsequentes

Em 5 de maio de 2025, a Companhia realizou o pagamento de dividendos à controladora EPR Infraestrutura MG S.A. no montante de R\$ 63.909.